

## **Evolução Sociodemográfica do Concelho de Vila Flor**

Tiago Filipe Almeida Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estudante da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Up201603944@letras.up.pt

### **Resumo**

Vila flor, um concelho do distrito de Bragança, com um enorme valor paisagístico, bem como na produção de produtos agrícolas, encontra-se atualmente com problemas sociodemográficos. A diminuição da população residente que se verifica nas últimas décadas não mostra o valor que a região tem. A baixa natalidade e a elevada mortalidade associada ao envelhecimento da população, são alguns dos principais fatores desta perda populacional. A procura de um nível de vida melhor, concentra a população em locais mais urbanizados, imigrando para o litoral do país ou então para o espaço urbano mais próximo, normalmente sede concelhia. Fator este, que pode explicar a baixa densidade populacional na maioria das freguesias em estudo.

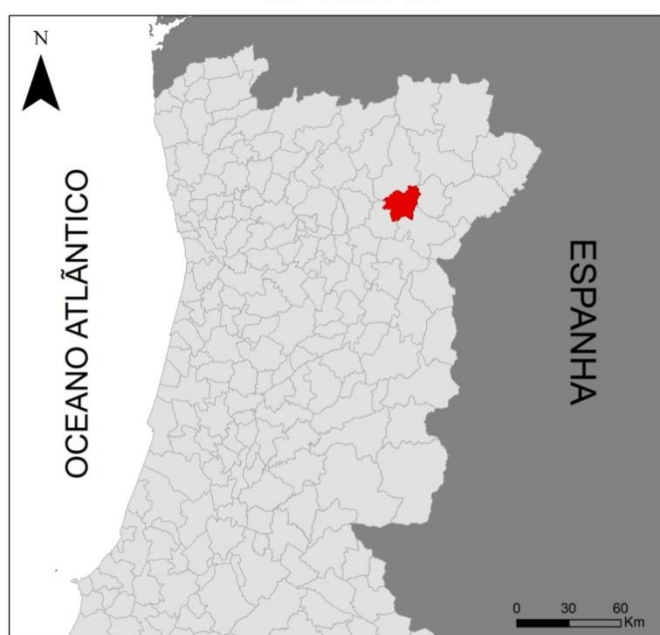
### **Palavras-Chave**

População, Evolução, Demografia

## Introdução

O concelho de Vila Flor localiza-se na Região de Trás-os-Montes, no distrito de Bragança, é constituído por 14 freguesias atualmente devido a algumas uniões de freguesias, no entanto, para este relatório, será utilizado os CAOP antes dessa união devido a grande parte dos dados, inclusive os dos últimos censos (2011) não estarem ainda atualizados com a união das freguesias. Assim sendo, o concelho era constituído por 18 freguesias.

### Enquadramento Geográfico do concelho de Vila Flor



#### Legenda

- Concelho de Vila Flor
- Concelhos Portugal Continental
- Espanha

Fonte: CAOP (2012)

### Enquadramento Geográfico das Freguesias do concelho de Vila Flor



#### Legenda

- Concelhos Portugal Continental
- Concelho de Vila Flor

Fonte: CAOP (2012)

Este concelho é reconhecido como capital do azeite, localizado na terra quente transmontana, a fertilidade dos solos foi, no passado, uma das razões para a fixação de população, sobretudo comerciantes (Taborda, 2011). A beleza natural, presente nas montanhas e espaços rochosos e o património religioso são algumas das virtudes do concelho, bem como a prática de atividades como a caça, por entre os vastos sobreiros e pinheiros e a pesca no rio Tua (Leitão, 2018). Rico em tradições, historia e monumentos, o concelho é também referência pela qualidade dos produtos agrícolas.

## Objetivos

O presente relatório está inserido no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto, que é uma unidade curricular do 3º ano da licenciatura de Geografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e tem como principal finalidade estudar um tema que se insira no distrito de Bragança. Este vai ter como principal área de estudo o concelho de Vila Flor e o objetivo principal é realizar um diagnóstico sociodemográfico do mesmo.

## Metodologias

Para a elaboração deste relatório, foi necessário obter conhecimento sobre o local em estudo através de artigos e livros disponíveis. Também foi deveras importante adquirir dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) para fazer uma análise sociodemográfica. Foi necessário definir os indicadores mais pertinentes para essa análise de forma a melhor organizar os dados e com estes elaborar tabelas, gráficos e mapas, para no fim tirar as devidas conclusões.

Para a organizar os dados obtidos através do INE foi utilizado o programa Excel de forma a facilitar na elaboração de tabelas, gráficos e mapas. Estes últimos foram elaborados através do sistema de informação geográfico, o ArcGis.

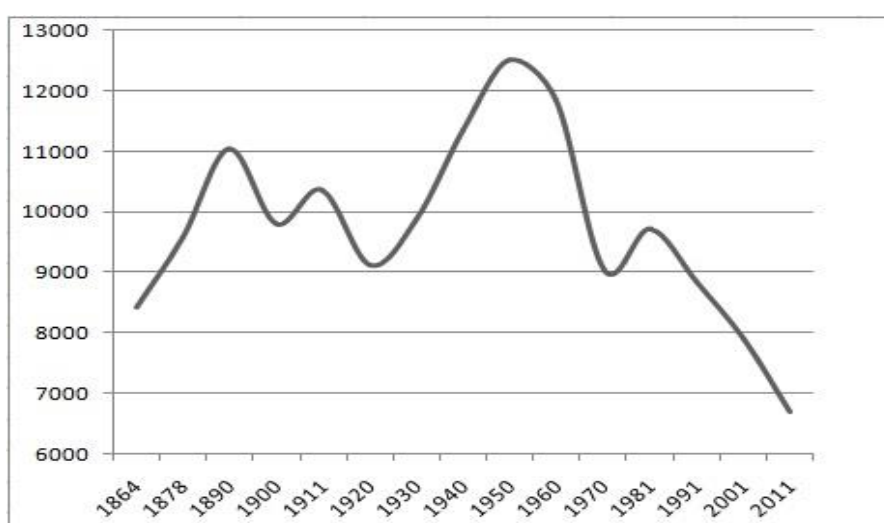
## Apresentação e discussão de Resultados

Tabela 1- Número de habitantes por freguesias no concelho de Vila Flor desde 1864 e 2011.

	1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
Assares	120	169	156	176	228	197	166	192	208	237	130	172	211	170	141
Benlhevai	343	312	432	340	350	353	327	373	507	420	275	251	244	214	234
Candoso	295	319	382	364	367	349	410	427	408	400	370	334	261	207	158
Carvalho de Egas	199	192	262	216	222	212	253	282	302	312	181	160	141	134	114
Freixiel	896	960	1375	1108	1162	1025	1107	1291	1541	1286	1109	1176	964	821	640
Lodões	190	182	185	178	180	147	200	265	290	310	173	235	187	142	100
Mourão	387	429	564	457	473	402	438	421	407	469	290	293	205	139	104
Nabo	359	384	318	343	401	373	394	464	502	465	301	327	276	218	144
Raios	256	244	412	233	252	279	220	255	266	328	236	259	217	176	150
Samões	513	597	703	637	735	649	621	645	764	671	511	470	467	413	338
Sampaio	272	261	264	278	338	259	293	374	423	410	229	269	260	192	159
Santa Comba de Vilarça	436	528	553	587	634	469	578	695	727	741	462	550	535	473	407
Seixo de Manhoses	342	429	411	460	502	435	440	567	640	590	606	632	584	501	469
Trindade	340	321	384	334	420	337	360	465	496	460	217	211	195	177	162
Vale Frechoso	326	295	506	412	418	393	379	454	503	498	316	292	277	241	189
Valtorno	541	660	648	645	672	618	655	716	689	771	637	478	418	309	260
Vila Flor	1477	1975	2093	1705	1592	1510	1760	1963	2187	2062	2007	2394	2392	2531	2269
Vilarinho das Azenhas	189	241	216	243	233	214	266	297	374	306	202	230	197	140	109
Vilas Boas	942	1090	1184	1096	1173	909	1022	1207	1271	1098	779	986	797	715	550
<b>Total</b>	<b>8423</b>	<b>9588</b>	<b>11048</b>	<b>9812</b>	<b>10352</b>	<b>9130</b>	<b>9889</b>	<b>11353</b>	<b>12505</b>	<b>11834</b>	<b>9031</b>	<b>9719</b>	<b>8828</b>	<b>7913</b>	<b>6897</b>

Fonte: Instituto nacional de estatística, censos da população.

Na tabela 1, é possível verificar, o número de habitantes por freguesias no concelho em estudo, estando sinalizado no fundo da tabela o total de população no concelho nos respetivos anos. Está sinalizado, a cor verde, o número máximo de habitantes que cada freguesia obteve no seu respetivo ano, a cor azul esta o número máximo de habitantes que o concelho teve (12505 habitantes em 1950) e por contrário, a cor vermelha, esta sinalizado o valor mais baixo (6697 habitantes em 2011). No valor máximo de habitantes por freguesias, é possível realçar que a maioria das freguesias obteram o valor mais elevado nos anos de 1950 e 1960. Para melhor explicar este valores, decidi elaborar um gráfico da evolução da população residente total do concelho.



**Gráfico 1- Evolução da população residente no concelho de Vila Flor, segundos os censos de 1864 a 2011. Fonte: Instituto nacional de estatística, censos da população.**

O gráfico acima apresentado, representa muito da história de Vila Flor em termos demográficos mas também, de uma maneira geral, de Portugal visto que as razões para alterações significativas são as mesmas de grande parte dos concelhos do país.

É possível verificar que dos anos 1864 a 1890 a população residente do concelho vinha a aumentar, pois Portugal encontrava-se numa época com elevado número de nascimentos mesmo que o número de mortos também fosse elevado (Barata, 1985). Na década seguinte pode verificar-se uma diminuição da populacional, devido à forte emigração que se fazia sentir com destino ao Brasil ou Estado Unidos da América (Barata, 1985).

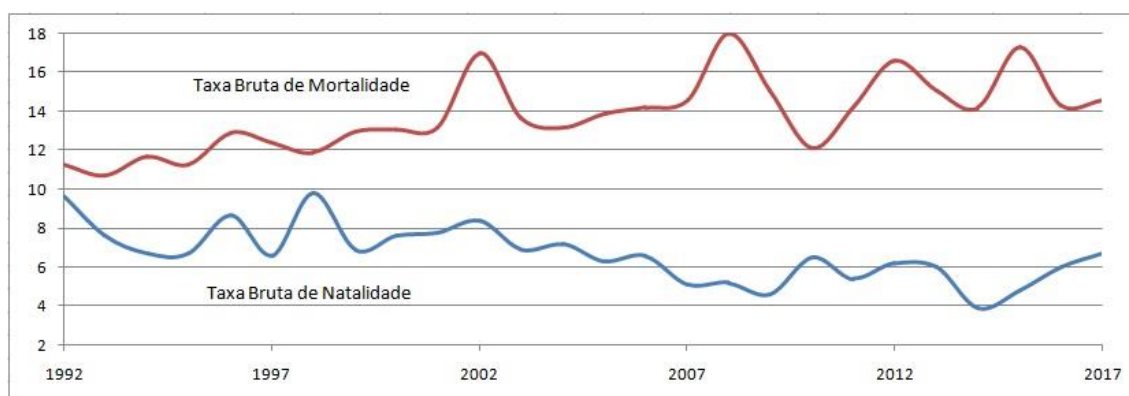
Dos anos de 1911 para 1920, existe uma quebra populacional que pode justificar-se pelo facto de Portugal ter participado ativamente na primeira guerra mundial. Nas seguintes 3 décadas, 1930, 1940 e 1950, o aumento populacional vivido deve-se às restrições da entrada

de população imigrante no Brasil e em outros países, e o retorno dos que tinham ficado desempregados no estrangeiro devido á guerra civil e começa o fluxo de imigração do pós-segunda guerra mundial vivida na Europa (Barata, 1985). por outro lado a mortalidade e natalidade aumentavam progressivamente.

A partir dos anos 60 a emigração para França foi bastante elevada bem como a ida de soldados para a guerra colonial. Portugal, mantinha várias colónias em África: Ilhas de Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. De 1970 para 1980 pode-se evidenciar o aumento da população devido, ao fim da ditadura, a liberalização da população, mas sobretudo devido aos retornados. Portugal foi forçado a abdicar do seu império colonial ao fim de cinco séculos. Consequentemente, numa conjuntura marcada por uma acentuada crise política, económica e social, chegaram ao território nacional cerca de meio milhão de pessoas, até então residentes nas colónias que ficaram conhecidos como “retornados” do ultramar (Oliveira, 2008)

Nas últimas décadas desde os anos 80, o concelho encontra-se em perda populacional, devido a vários fatores como a litoralização em Portugal, que começa com o abandono dos campos e afixação no aglomerados urbanos mais próximos (Taborda, 2011), a baixa taxa de natalidade, devido ao aparecimento dos métodos contraceptivos e a fuga de população jovem, e a elevada taxa de mortalidade também são dos fatores mais importantes que origina o envelhecimento da população.

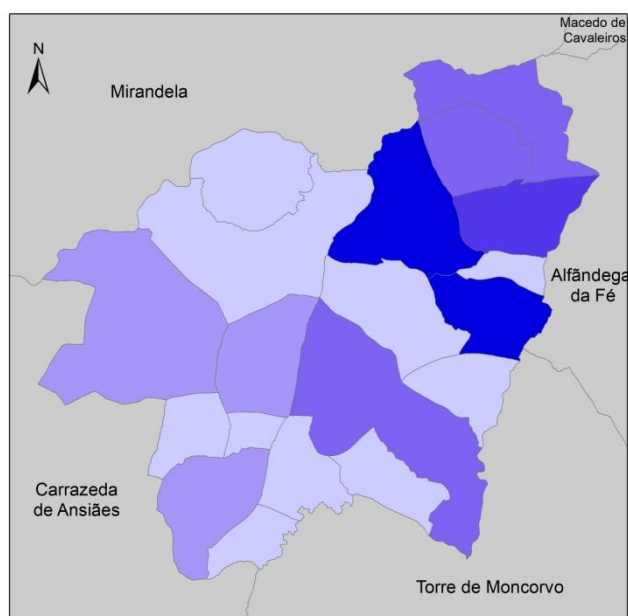
A natalidade e a mortalidade são um fator para a perda de população, para tal, podemos analisar o seguinte gráfico que apresenta as taxas brutas de natalidade e de mortalidade.



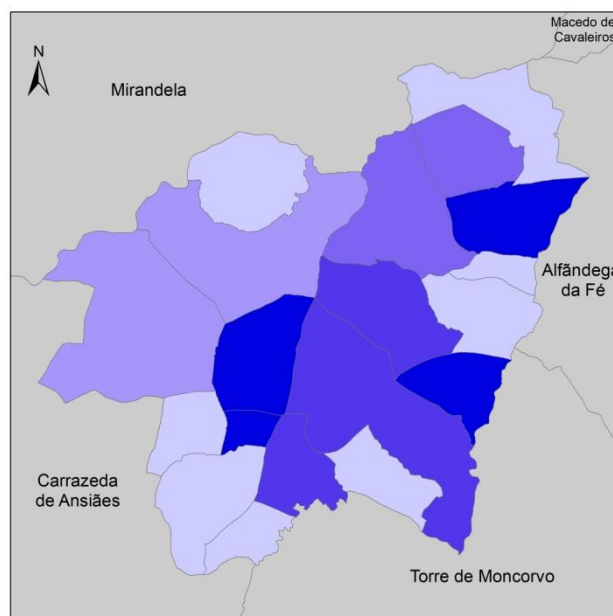
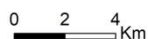
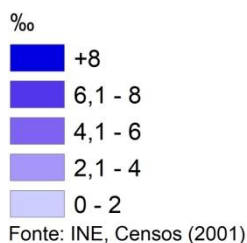
**Gráfico 2- Evolução das taxas brutas de mortalidade e de natalidade. Fonte: Instituto nacional de estatística, censos da população.**

É possível verificar que as taxas se encontravam próximas no ano de 1992, mas outrora a natalidade era mais elevada que a mortalidade, como constatamos na análise anterior, no entanto no ano mais recente em estudo, 2017, os valores encontram-se distanciados, visto que a taxa bruta de mortalidade é mais elevada que a taxa bruta de natalidade. No que á natalidade diz respeito, a câmara municipal de Vila Flor para aumentar esta taxa, decidiu oferecer incentivos à natalidade, a partir do ano de 2018, com a atribuição de um subsídio no valor total de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) pelo nascimento do primeiro e segundo filhos e atribuição de um subsídio no valor total de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) pelo nascimento do terceiro filho e seguintes (Diário da República, 2018). Se a taxa de natalidade já tinha vindo a aumentar desde 2014 a 2017, com os incentivos poderá continuar o mesmo rumo, o que seria positivo para o concelho

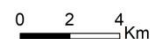
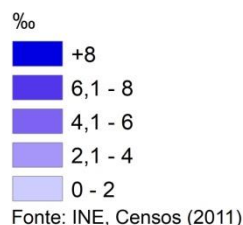
Podemos analisar as alterações espaciais quanto às taxas brutas de natalidade e de mortalidade. No entanto só há dados disponíveis, por freguesias, para 2001 e 2011, assim sendo elaborei dois mapas para cada uma das taxas com essa mesma distribuição nos anos já referidos.



**Taxa de Natalidade (2001)**



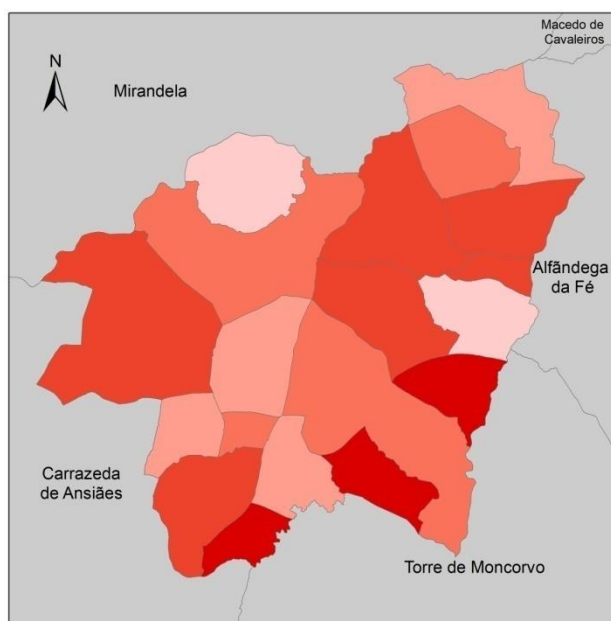
**Taxa de Natalidade (2011)**



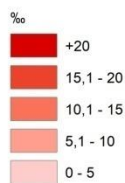
Por observação dos mapas relativos á taxa de natalidade, podemos verificar que as principais diferenças da distribuição da natalidade de 2001 para 2011, está relacionado com a centralidade populacional junto á sede concelhia, freguesia de Vila Flor, e nas freguesias



envolventes, ao qual se registou um aumento, Samões, carvalho de Egas, Seixo de manhoses, Sampaio e Roios.

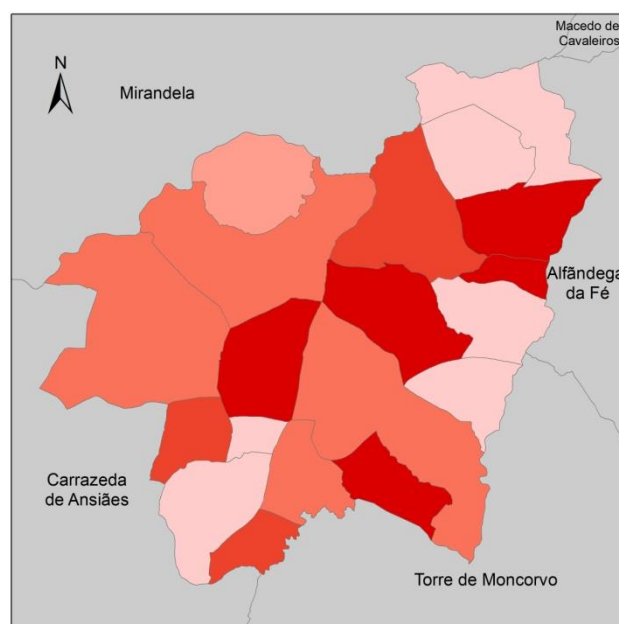


**Taxa de Mortalidade (2001)**

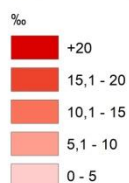


Fonte: INE, Censos (2001)

0 2 4 Km



**Taxa de Mortalidade (2011)**

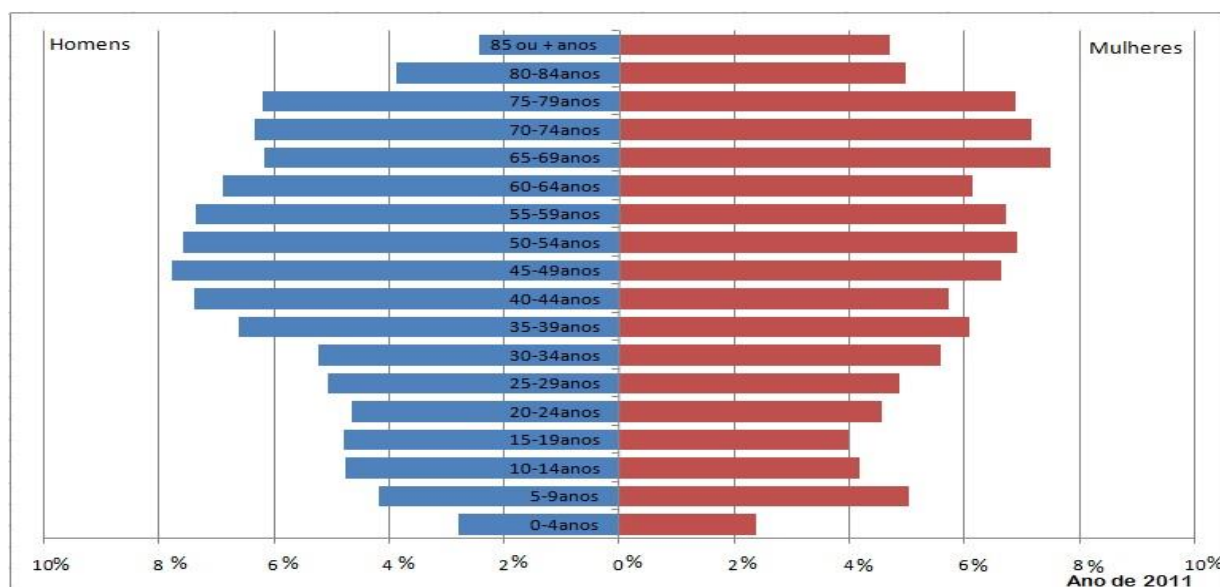
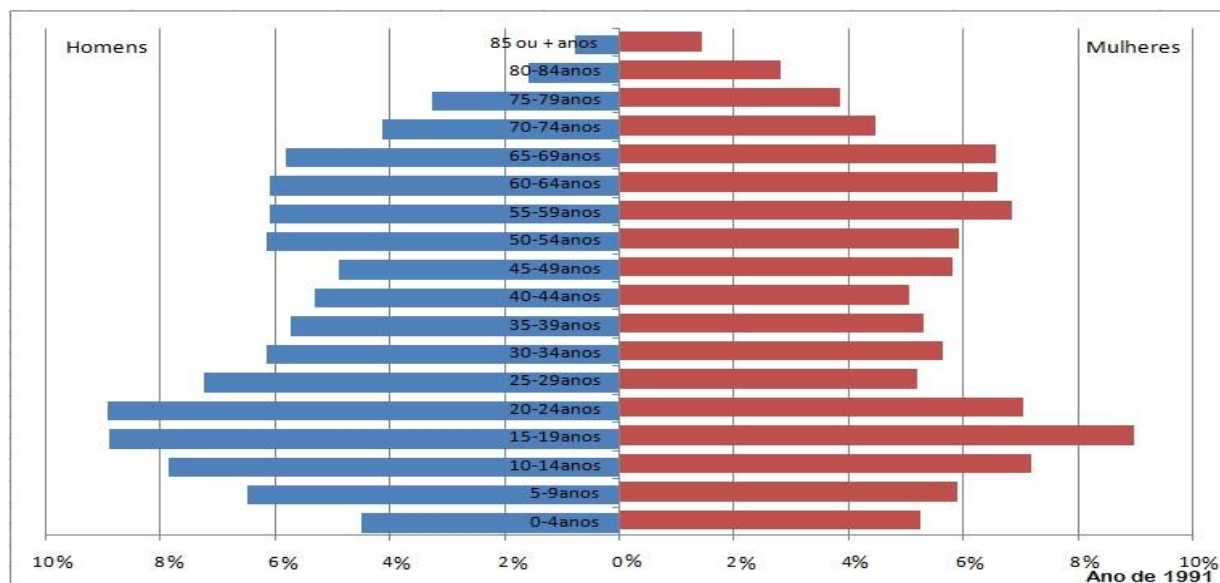


Fonte: INE, Censos (2011)

0 2 4 Km

A taxa bruta de mortalidade, como podemos ver nos mapas, foi elevada nos dois anos em causa, apenas uma redução em freguesias como Valtorno e Carvalho de Egas. Por contrário, aumentou em freguesias como Samões, Roios, Assares e Santa Comba da Vilariça. De uma maneira geral, os valores mantêm-se constantemente altos na maioria das freguesias do concelho, devido ao numero elevado de idosos residentes neste concelho.

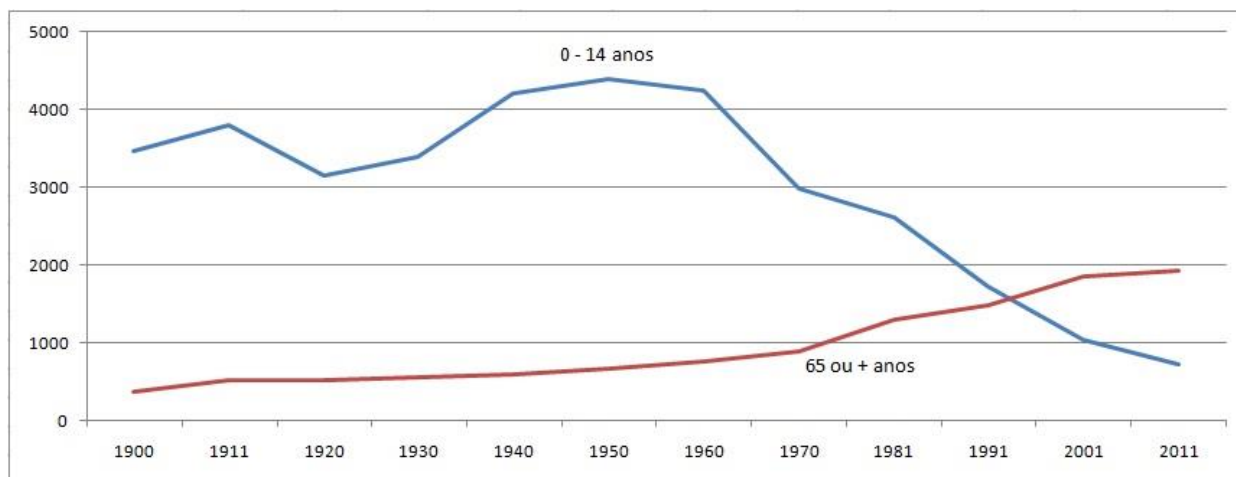
No que ao envelhecimento da população diz respeito, elaborei duas pirâmides etárias para melhor mostrar como este indicador esta distribuído pela população do concelho.



A transição demográfica é sempre acompanhada por uma mudança na estrutura etária da população. Em decorrência, a pirâmide etária deixa de ser predominantemente jovem para iniciar um processo progressivo de envelhecimento (Wong, 2005). Os dois gráficos acima, representam as pirâmides etárias nos anos de 1991 e 2011. Nestas duas pirâmides, mesmo que so separadas por 20 anos, as alterações são evidentes. Deve se sobretudo á baixa taxa de natalidade, que faz com que a população jovem face á população mais idosa seja significativamente menor.



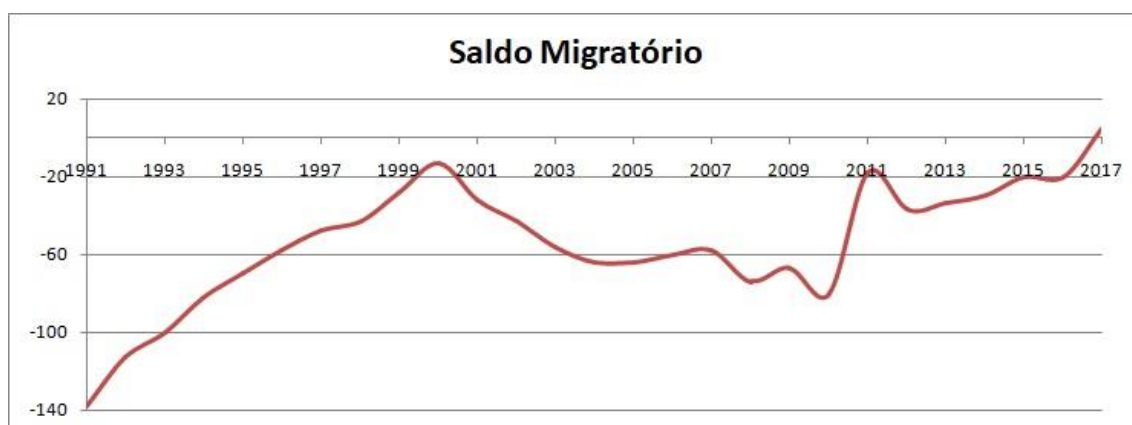
Uma vez que não estão disponíveis dados mais antigos e tão detalhados, por freguesia, que melhor demonstrem a disparidade entre população jovem e a população idosa, decidi elaborar uma tabela, com os dados disponíveis, que mostram a evolução do número de jovens e no número de idosos desde o ano de 1900 até 2011.



**Gráfico 3- Evolução da população jovem e população idosa.** Fonte: Instituto nacional de estatística, censos da população.

No gráfico presente, é possível verificar que a população jovem diminuiu principalmente desde 1960, e por contrario, o numero de habitantes com 65 ou mais anos aumentou desde então. O numero de jovens em 1960 passava os 4000, e atualmente conta com menos de 1000. No que ao numero de idosos diz respeito, na década de 70 eram cerca de 1000 e em 2011 o valor rondava os 2000 habitantes.

Por outro lado podemos observar o saldo migratório, que representa a diferente entre o número de residente que sai e os que entram no concelho. Para tal, podemos observar o seguinte gráfico:



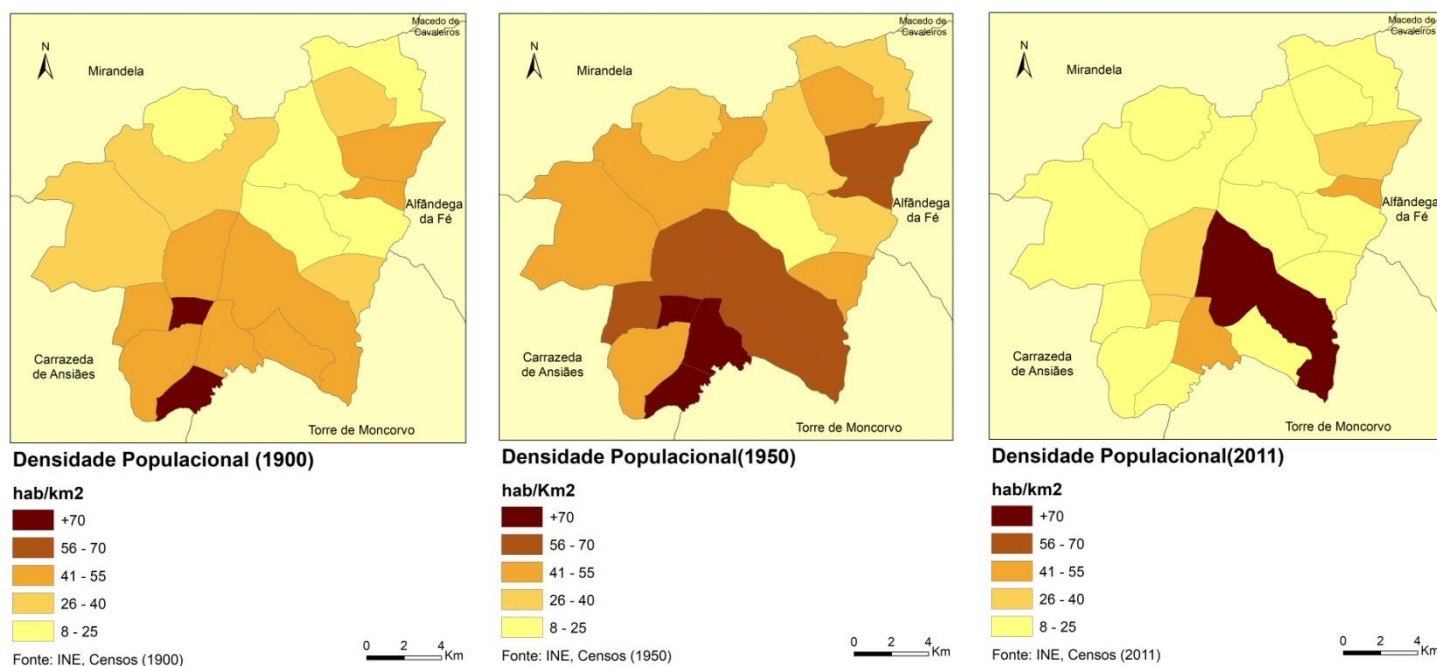
**Gráfico 4- Evolução do Saldo migratório.** Fonte: Instituto nacional de estatística, censos da população.

No gráfico apresentado, é possível observar que desde 1991 a 2016 o valor do saldo migratório apresenta valores negativos, o que significa que saíram mais habitantes do que aqueles que entraram, embora que nos anos seguintes a 2010 foram menos negativos, ao

contrário de anos como 1991. Em 2017 foi o primeiro ano desde 1991 em que o saldo migratório foi positivo, como é possível verificar no gráfico.

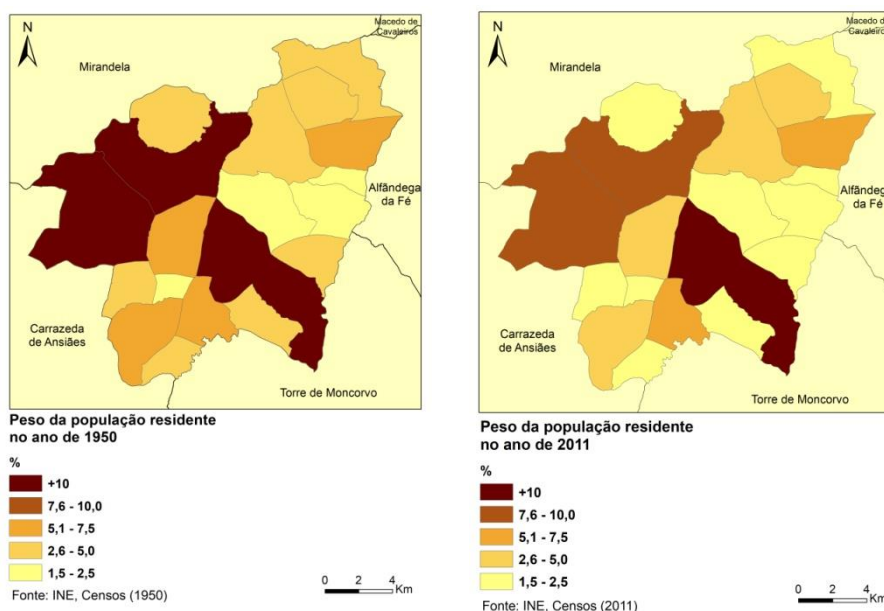
A evolução da população do concelho tem variado também espacialmente e, para tal, elaborei 3 mapas da densidade populacional para 3 anos.

### Densidade Populacional de hab/km2 no concelho de Vila Flor nos anos 1900,1950 e 2011



Nestes 3 mapas podemos observar claramente, qual o ano em que o concelho registou um maior numero de habitantes, 1950 com 12505, comparando com os anos de 1900 e 2011 que registaram 9812 e 6697, respetivamente.

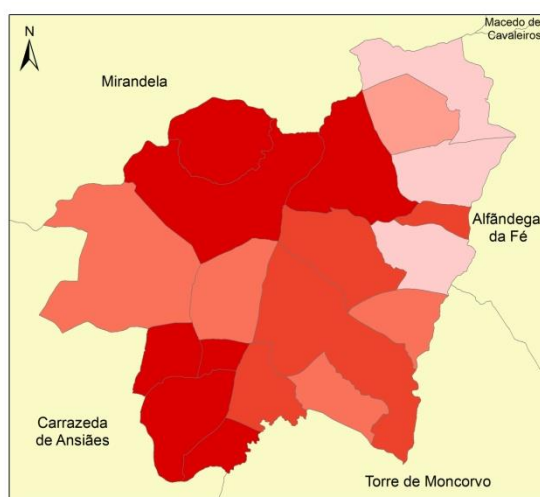
A densidade populacional, da o número de habitante por quilómetro quadrado, uma vez que há freguesias com pouca área, então os valores da densidade podem induzir em erro no que diz respeito às freguesias com mais habitantes, então elaborei dois mapas do peso da população, que mostra a percentagem da população por freguesia face ao total de população residente no concelho.



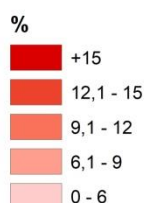
A distribuição da população sofreu alterações conforme a população residente, isto é, no ano de 1950 a população total do concelho era de 12505 habitantes, que foi o maior valor registado em VilaFlor até à atualidade, nesse ano a maioria da população encontrava-se nas freguesias de Vila Flor, Freixiel e Vilas Boas. No entanto no ano de 2011 o número de habitantes encontrava-se nos 6697 e as freguesias com maior peso da população residente continuam a ser as mesmas, destacando-se desta vez a freguesia de Vila Flor. Normalmente a população procura fixar-se junto de indústrias, onde normalmente há riqueza, no entanto, como a indústria é relevante no concelho então a população procura locais que facilitem a deslocação, como a estrada nacional 115 que passa na sede concelhia em direção a áreas urbanas mais próximas. O plano diretor municipal evidencia a importância de ligações externas, tendo como intenção melhorar as ligações ao IP2 e IC5.

Para compreender o estado social em que se encontra o concelho, decidi estudar o desemprego, as infraestruturas de acesso à saúde e a educação.

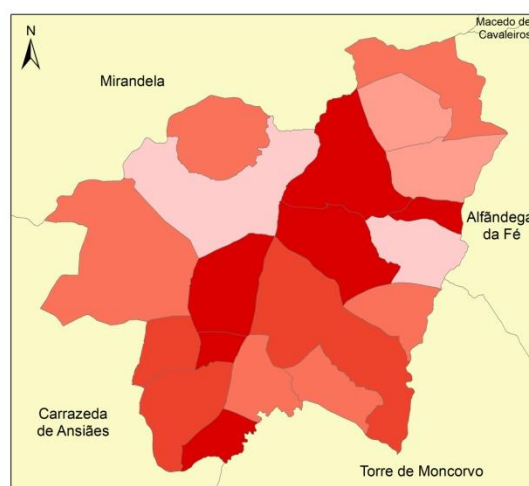
No que ao desemprego diz respeito elaborei dois para os anos de 2001 e 2011 que mostram a distribuição da taxa de desemprego por freguesias.



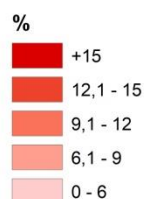
**Taxa de Desemprego (2001)**



Fonte: INE, Censos (2001)



**Taxa de Desemprego (2011)**



Fonte: INE, Censos (2011)

Os mapas apresentados, mostram-nos que a taxa de desemprego, por freguesia, sofreu alterações, sendo que em algumas freguesias, como Vilas Boas que baixou significativamente de 2001 para 2011. A maior parte das freguesias mais afastadas da sede do concelho baixou, no entanto aumento em freguesias mais chegadas como Samões, Roios e Seixo de Manhosos. No Plano Diretor municipal esta exposta a intenção por parte da câmara na criação de uma zona industrial.

Ao contrário do que se esperava, a taxa de desemprego do concelho, não aumentou de uma maneira geral no concelho, mas pode justificar-se com a perda populacional, ou com o aumento do número de pessoas na reforma.

Relativamente á saúde, o concelho tem um centro de saúde, localizado na freguesia da sede concelhia, com 8 médicos normalmente, mas este valor tem variado ao longo dos anos, não tem hospitais. Tem uma escola básica, tem uma escola de segundo e terceiro ciclo e de ensino secundário e não tem infraestruturas de ensino superior.

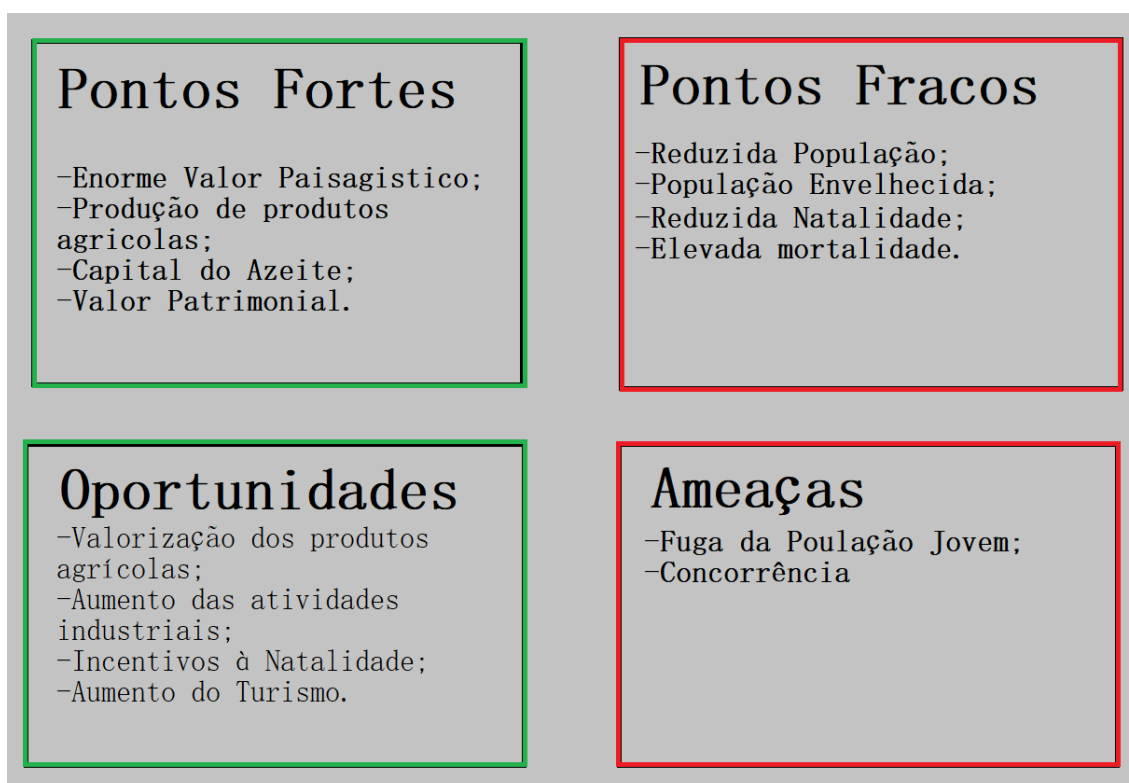
No que ás qualificações da população residente diz respeito, podemos verificar na seguinte tabela as alterações relativamente aos anos de 2001 e 2011.

	Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico - 1º ciclo	Ensino básico - 2º ciclo	Ensino básico - 3º ciclo	Ensino secundário	Ensino superior
2001	2715	2581	1096	800	484	237
2011	906	2745	654	924	817	651

Fonte: Instituto nacional de estatística, censos da população.

As maiores relevâncias vão para o numero de população com nenhum nível de escolaridade, que diminuiu substancialmente de 2715 no ano de 2001 para 906 no ano de 2011 , o numero de pessoas com o ensino secundário que aumentou de 484 para 817, nos mesmo anos respetivamente, e o ensino superior que aumentou para mais do dobro.

#### Análise SWOT



## **Conclusão**

Depois desta análise sociodemografica realizada para o concelho de Vila Flor, podemos concluir que este concelho atravessa um período complicado no que diz respeito ao reduzido número de habitantes residentes face ao passado. Concluimos que as migrações, internas e externas, tem impacto nesse mesmo número, bem como o envelhecimento da população, que regista uma elevada taxa de mortalidade e baixa taxa de natalidade ao qual a câmara municipal já esta a providenciar as medidas possíveis para que esta ultima aumente.

Ainda concluimos que, mesmo dentro do concelho a população esta a fixar-se na freguesia sede concelhia, o que deixa “ao abandono” a maioria das restantes freguesias. A procura de melhor nível de vida, maior oferta de trabalho e melhores serviços, leva a esta concentração em um só local. Com isto verificamos tambem que com o aumento da procura, a taxa de desemprego nas freguesias mais próximas do centro tem aumentado, uma vez que a oferta não é suficiente.

Os apoios á natalidade são, sem dúvida, medidas muito importantes para o aumento da população, bem como na diminuição do envelhecimento da população. A valorização do mercado predominante no concelho, como a produção de azeite, pode aumentar significativamente os postos de trabalho e assim atrair população que necessitam desses mesmo empregos, e também fazer face ao desemprego evidenciado.

## **Bibliografia**

Barata, O. S. (1985). Demografia e evolução social em Portugal. pp. 981-982.

Diário da República. (2018). Município de Vila Flor, 2.ª série — N.º 157 — 16 de agosto de 2018. 22719-22721.

Leitão, P. L. (2018). História e Natureza em Vila Flor. *Correio da Manhã* .

Oliveira, N. C. (Junho de 2008). A integração dos “retornados” no interior de Portugal: o caso do distrito da Guarda. *VI congresso Português de sociologia* , pp. 1-2.

Taborda, V. (2011). Alto Trás-os-Montes: Estudo Geográfico. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Wong, L. R. (18 de Julho de 2005). Demographic bonuses and challenges of the Age structural transition in Brazil. *Paper presented to the XXV IUSSP International Population Conference* , pp. 2-3.